

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM ABUJA

Candidato: CARLOS JOSÉ AREIAS MORENO GARCETE

PERFIL DO CANDIDATO



Ministro Carlos José Areias Moreno Garcete

Ingressou no Curso de Preparação à Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco (IRBr) em 1994. Como diplomata, serviu no Consulado-Geral em Nova York (2001-2004), na Embaixada em Assunção (2004-2005), na Embaixada em Santiago (2007-2009), na Embaixada em Lima (2011-2014), no Consulado-Geral em Roma (2014-2018), na Embaixada em Paramaribo (2018-2019), no Consulado-Geral em Miami (2019-2022) e na Embaixada em Bruxelas (2022-até o presente momento).

Especializado em assuntos consulares e em temas relacionados à América Latina, foi no Brasil assistente do Diretor-Geral de Assuntos Consulares; integrante da Subchefia do Cerimonial; Assessor Internacional da Vice-Presidência da República; Assessor Internacional do Governo do Estado de São Paulo; e Assessor Especial do Ministério da Defesa. No exterior, foi chefe do Escritório Consular Temporário em Orlando; chefiou os setores cultural e de imprensa do Consulado-Geral em Nova York; o setor cultural da embaixada em Assunção; os setores de administração da Embaixada em Santiago e do Consulado-Geral em Roma; o setor político da embaixada em Lima; foi Ministro-Conselheiro na Embaixada em Paramaribo; Cônsul-Geral Adjunto do Consulado-Geral em Miami; e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Bruxelas.

Integrou o Grupo de Trabalho para a organização da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América do Sul para a assinatura do Ato Constitutivo da UNASUL. Foi assistente do coordenador do Grupo de Trabalho para a organização da XXXVI Reunião de Cúpula do Mercosul e da Reunião de Cúpula da América Latina e Caribe sobre Integração e Desenvolvimento (CALC).

Em 2014, teve sua tese intitulada "De subpotência imperialista a aliado estratégico: uma análise dos fatores que concorrem para a mudança da percepção peruana em relação ao Brasil" aprovada no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (CAE).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A NIGÉRIA

I - Relações diplomáticas

- Os vínculos entre as sociedades brasileira e nigeriana antecederam, em alguns séculos, o estabelecimento de relações diplomáticas entre os respectivos estados, e as influências se observam em ambos os sentidos: de um lado, os milhares de habitantes da atual Nigéria que, em séculos passados, foram transferidos compulsoriamente para o Brasil, sob regime de escravidão, compuseram parte expressiva da força de trabalho na economia e contribuíram para a formação da identidade nacional brasileira; de outro, os nigerianos retornados, especialmente durante o século XIX, auxiliaram, com seus conhecimentos e artes adquiridos no Brasil, na construção do que viria a se tornar a Nigéria independente.
- O governo brasileiro reconheceu a independência da Nigéria logo que a emancipação política do país com relação ao Reino Unido foi declarada, em 1960. O Brasil foi o único país sul-americano convidado para o evento de proclamação da independência. Em 1961, os dois países estabeleceram relações diplomáticas e, naquele ano, foi criada a embaixada do Brasil em Lagos, então capital do país. A Nigéria estabeleceu embaixada no Brasil em 1966.
- Desde a redemocratização da Nigéria, em 1999, as iniciativas de aproximação adquiriram novo impulso, com a realização de diversas visitas de alto nível. O governo brasileiro tem buscado manter diálogo político fluido com Abuja, a fim de aprofundar suas relações com a maior economia africana e contar com o apoio, em sua atuação na África, de um líder regional importante.
- Por seu turno, o governo nigeriano tem procurado fortalecer suas relações com o Brasil e outros países emergentes, com vistas a diversificar seu rol de parcerias e aumentar sua margem de barganha frente às grandes potências.
- Procurou-se imprimir nova dinâmica às relações Brasil-Nigéria com o estabelecimento, em 2013, de um Mecanismo de Diálogo Estratégico, em nível de vice-presidentes. A Nigéria é o único país da África Ocidental – e um dos poucos no mundo – com o qual o Brasil manteve esse tipo de mecanismo até sua expiração, em 2023.
- Em carta de congratulações pela posse de seu homólogo nigeriano, Kashim Shettima, o Vice-Presidente Geraldo Alckmin manifestou disponibilidade para a retomada do Mecanismo.
- Para além do Mecanismo de Diálogo Estratégico, merecem destaque os seguintes instrumentos atualmente em vigor entre Brasil e Nigéria: Memorando de Entendimento sobre Cooperação nas Áreas de Direitos Culturais, Combate à Discriminação, Promoção da Igualdade Racial e Atividades Correlatas; Acordo de Cooperação Econômica, Técnica e Científica; Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação na Área de Energia; Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Penal; Acordo de Cooperação Cultural e Educacional, entre outros.
- Entre os encontros de alto nível recentes, destacam-se: (i) visita do então ministro Aloysio Nunes Ferreira a Abuja, em outubro de 2017, onde se reuniu com o chanceler Geoffrey Onyeama e com o ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural nigeriano, Audu Agbeh; (ii) o chanceler Geoffrey Onyeama, por sua vez, realizou visita ao Brasil (Brasília e São Paulo) em junho de 2018; (iii) Em 2019, visita do então Ministro Ernesto Araújo a Abuja, onde se encontrou com seu homólogo, Geoffrey Onyeama, com o Vice-Presidente da República, Yemi Osinbajo, e o Ministro da Indústria, Comércio e Investimentos, Otunba Niyi Adebayo; (iv) visita ao Brasil, em

julho de 2022, do Ministro da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Nigéria, Mohammad Abubakar, durante a qual avistou-se com seu homólogo brasileiro; (iv) o Ministro Mauro Vieira manteve reunião com seu então homólogo nigeriano, Geoffrey Onyeama, em 1º de março de 2023, à margem da reunião de Chanceleres do G20, em Nova Delhi ; e o encontro entre os presidentes Lula e Bola Tinubu à margem da cúpula da União Africana em Adis Abeba, em fevereiro deste ano.

- Tão logo assumiu a Presidência do G20, no mês de dezembro último, o Brasil convidou a Nigéria, país não-membro do agrupamento, para participar das reuniões do seu calendário de eventos.

II - Relação Econômico-Comercial

- A Nigéria foi, durante anos, o maior parceiro comercial do Brasil na África e um dos principais parceiros no mundo, em razão das importações brasileiras de petróleo nigeriano. A corrente de comércio bilateral, fortemente deficitária para o Brasil, alcançou seu pico em 2013 e 2014 (USD 10,5 bilhões), depois reduziu-se acentuadamente (em anos recentes oscilou entre USD 1 bilhão a USD 3 bilhões), em razão do declínio dos preços internacionais do petróleo (no período anterior ao conflito na Ucrânia) e da redução da demanda brasileira. Barreiras nigerianas a diversos produtos agrícolas brasileiros dificultam o adensamento das trocas bilaterais.
- As importações brasileiras de fertilizantes agrícolas (ureia) da Nigéria vêm experimentando forte crescimento, impulsionado ulteriormente com a inauguração, na região de Lagos, em março de 2022, da maior fábrica de fertilizante à base de ureia da África, com capacidade de produção de 3 milhões de toneladas por ano. No momento da inauguração, previa-se que o Brasil se tornasse o principal destino do excedente de produção (dois terços do total). Em 2022, verificou-se incremento excepcional do comércio bilateral (+53%), impulsionado pelas importações (+108%), especificamente de petróleo e de fertilizantes, que compuseram a quase totalidade das compras (61% e 38%, respectivamente).
- Em 2023, o intercâmbio (USD 1,7 bilhão) voltou ao patamar do período anterior. Nas exportações brasileiras (USD 971 milhões), sobressaem açúcar (75%), álcool (5%) e trigo (4%). O valor médio das trocas bilaterais nos últimos cinco anos (2019-2023) é de USD 1,8 bilhão, com déficit brasileiro médio de USD 253 milhões.
- Na última década, registraram-se diferentes iniciativas de empresas brasileiras na Nigéria, incluindo investimentos em construção civil, estudos para a instalação de unidade de montagem de móveis de aço e projeto de parceria para o estabelecimento de fábrica de calçados.
- Desde 2007 o Brasil tenta abrir o mercado nigeriano para carnes bovina e de aves, mas os resultados das gestões nesse sentido têm sido frustrantes, em razão da política de proibição de importação adotada pela Nigéria desde 1988. Entre as principais barreiras não-tarifárias praticadas pelo governo nigeriano destaca-se a lista de itens proibidos para importação local, editada em 2015 e ainda em vigor.
- Desde 2017, o Brasil vem transmitindo às autoridades nigerianas propostas de Certificado Sanitário Internacional (CSI) para abertura do mercado local para leite e produtos lácteos, carne bovina, bovinos e bubalinos vivos, material genético avícola (ovos férteis e pintos de um dia) e material genético bovino (embriões vivos). Paralelamente, em documento de julho de 2017, a Associação Brasileira das Indústrias de Café Solúvel (ABICS) solicitou gestões junto ao

governo nigeriano em prol da redução das tarifas de importação aplicadas ao café solúvel brasileiro, que, no nível atual de 10% a 20%, representam barreira à entrada do produto no país.

- Com auxílio de consultoria da FGV, estruturou-se projeto específico de financiamento para a iniciativa batizada na Nigéria como “The Green Imperative”. O projeto teria enfoque integral, prevendo não apenas a exportação de máquinas agrícolas, mas também assistência técnica e treinamento. O tema foi tratado como prioridade do governo Buhari (2015-2023), uma vez que o país utiliza fração reduzida de suas terras aráveis e tem problemas de abastecimento. A liberação dos recursos da primeira parcela (USD 185 milhões) segue sob análise técnica no Ministério das Finanças da Nigéria e não parece ter prazo definido para execução.
- As importações de petróleo nigeriano pelo Brasil decresceram 92,5% entre 2014 e 2019 (de USD 9,5 bilhões para USD 709 milhões). Entre 2020 e 2022, as importações passaram a ter tendência de crescimento, partindo de USD 301 milhões para 1,19 bilhão. Em 2022, as compras do produto oriundas da Nigéria representaram 12% das importações brasileiras de petróleo, encontrando-se o país na terceira posição como fornecedor para o Brasil, atrás de Arábia Saudita e EUA.
- Presente na Nigéria desde 1998, a Petrobras concluiu em janeiro de 2020 a venda de seus últimos ativos naquele país para a canadense Africa Oil Corp, em linha com seu plano de desinvestimentos.
- Entre as iniciativas do Setor de Promoção Comercial da Embaixada, merece especial destaque o “IV Fórum Comercial Brasil-Nigéria”, realizado em 6 de setembro de 2023. O fórum reuniu representantes dos setores da agricultura, do mercado financeiro e indústria criativa (filme, carnaval, turismo e moda). Participaram do evento cerca de 30 palestrantes do Governo nigeriano, inclusive representantes da Vice-Presidência da República, interessada em aprofundar relações técnico-comerciais com o Brasil, além de 80 representantes do setor privado. O evento foi divulgado nos jornais televisivos e impressos, bem como replicado em mídias sociais.

III - Cooperação Técnica

- A cooperação técnica bilateral está amparada no Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, celebrado entre Brasil e Nigéria, em 1979.
- Em setembro de 2023, o Diretor da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), Embaixador Ruy Pereira, realizou visita a Abuja. O objetivo principal da missão chefiada pelo diretor da ABC foi discutir possibilidades de cooperação internacional para o desenvolvimento em áreas de comum interesse, que poderiam compor o programa de cooperação técnica entre o Brasil e a Nigéria nos próximos anos, tanto na modalidade bilateral quanto em formato alternativo que fosse julgado conveniente por ambos os países.
- O Governo brasileiro aguarda a apresentação de notas conceituais pela parte nigeriana, com áreas em que mantém interesse em cooperar. Nos contatos mantidos em Abuja pela missão da ABC, foi possível identificar genuíno interesse da parte nigeriana em desenvolver projetos de cooperação nas áreas agrícola e de saúde. No que se refere ao setor de saúde, a parte nigeriana manifestou particular interesse pelos programas dos bancos de leite humano, dos bancos de sangue e da farmácia popular.

IV - Cooperação em defesa

- Em julho de 2010, os Ministros da Defesa do Brasil e da Nigéria assinaram Acordo Quadro sobre Cooperação no Domínio da Defesa. Com o advento da Lei de Acesso à Informação, publicada em 2011, os termos do acordo-quadro teriam, então, que ser alterados, de modo a abrigo o disposto no novo diploma legal. A reabertura da discussão a respeito do acordo já firmado, entretanto, ensejou a sua perda de eficácia. O Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República está analisando proposta de alteração do texto do acordo encaminhada pela parte nigeriana.
- A Embaixada do Brasil em Abuja conta com Adidância de Defesa, Naval, do Exército e da Força Aérea desde o ano de 2004. O Adido militar baseado em Abuja tem sob sua jurisdição Nigéria e Gana.
- Militares nigerianos participam com bastante frequência de cursos ministrados por seus homólogos brasileiros. Há oficiais nigerianos formados na Academia Militar da Força Aérea Brasileira (AFA) e na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Desde 2021, realiza-se anualmente a operação GUINEX pela Marinha do Brasil nos países do Golfo da Guiné. Nas três edições da operação militar, fragatas brasileiras foram recebidas no Porto de Lagos.
- Em dezembro de 2019, realizou-se o 1º fórum de produtos de defesa brasileiros nas dependências da embaixada em Abuja, evento que contou com a presença de diversas empresas nacionais do setor e a participação de autoridades das três Forças Armadas nigerianas, de membros do ministério da defesa da Nigéria, de empresas privadas de segurança local e de representantes da polícia de Abuja. Em outubro de 2021, o evento adquiriu maiores proporções e passou a se chamar fórum comercial de aviação e defesa. A iniciativa contou com a participação de empresas brasileiras do setor de defesa e representantes nigerianos dos governos federal e estadual, do parlamento, de instituições financeiras e de empresas privadas. Em julho de 2022, houve a reedição do fórum, que contou com as presenças, do lado brasileiro, de representantes do Ministério da Defesa do Brasil (SEPROD) e de empresas brasileiras do setor de defesa e, do lado nigeriano, de membros dos governos federal e estaduais, bem como representantes do setor privado.

V - Temas Culturais

- A Embaixada do Brasil em Abuja é um dos principais atores da cena cultural local. O confortável e moderno auditório, com 150 lugares, de nossa Missão diplomática é um dos melhores espaços para realização de eventos culturais da capital nigeriana. Para além disso, há uma enorme identificação da sociedade local com a cultura brasileira.
- Foram as seguintes as principais atividades culturais organizadas pela Embaixada em Abuja nos últimos anos: Celebração do carnaval no "Jireh Multimedia (01/03/22) que contou a exibição do filme "Joãozinho 30, o filme", de Paulo Machline; apresentação de 11 artistas brasileiras indicadas ao prêmio "Women International Film Nigeria (04-05/03/22). O tema da primeira edição foi "celebrando as diretoras mulheres de cinema e nas artes em geral"; lançamento do festival internacional de dança de Abuja (25/03/22), em colaboração com o artista nigeriano ThinTallTony, que serviu de plataforma para o lançamento de pólo artístico de dança contemporânea na Nigéria, que incluiu apresentações sobre ritmos brasileiros como o samba, a capoeira e as danças religiosas de povos de terreiro; International "Jazz Day" (30/04/22) em parceria com o Ministério da Informação e Cultura da Nigéria com o intuito de celebrar o dia mundial do jazz e que prestou homenagem ao compositor de jazz brasileiro Moacir Santos; concerto do coral "Morehouse College Glee Club" (07/07/22) em parceria com

a embaixada dos Estados Unidos nesta capital, que teve como objetivo celebrar os 50 anos de relacionamento entre o "Morehouse College", onde estudaram grandes líderes negros norte-americanos como Martin Luther King e Samuel Jackson, e a Nigéria. O evento contou com a presença do ex-presidente nigeriano Goodluck Jonathan, figura emblemática da cena política local, e incluiu no seu reportório músicas de Tom Jobim e Heitor Villa-Lobos; noite de jazz com o artista nigeriano Shola Emanuel (21/11/22), saxofonista que mistura músicas que se alimentam do ritmo tradicional africano e que incluiu no seu repertório músicas de Tom Jobim e Luís Bonfá; realização da primeira edição da "Semana Cultural do Brasil na Nigéria", de 6 a 9 de setembro de 2023. No contexto da semana cultural, realizou-se o IV Festival do Cinema Brasileiro de Abuja e o II Festival de Jazz Brasil-Nigéria de Abuja. Ao todo participaram estiveram presentes nos eventos organizados pela Embaixada mais de 3000 pessoas.

VI - Temas Consulares

- A comunidade brasileira na Nigéria é estimada em cerca de 140 pessoas. O Brasil dispõe de repartição consular em Lagos, que se ocupa da emissão de vistos a cidadãos nigerianos e de outras nacionalidades; da realização de atos notariais; e da assistência a brasileiros naquele país, o que normalmente envolve pequenos auxílios a nacionais desvalidos, pedidos de repatriação e assistência a nacionais detidos por tráfico de drogas.

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira;
2. Promover a imagem e cultura do Brasil no exterior;
3. Promover serviços consulares de qualidade;
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais;
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais;
6. Intensificar a promoção dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior;
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior;
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como entidade de referência, capacitada a promover, aprofundar e administrar, com integridade e visão global, as relações do Brasil com a Nigéria, em todas as áreas. Defender, apoiar e avançar os interesses do Brasil por meio da atuação diplomática, de forma eficiente e transparente, prestando contas aos órgãos de governo, órgãos de controle, entes federados, Congresso Nacional e sociedade em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações bilaterais do Brasil com a Nigéria.

MISSÃO DO POSTO

Representar e defender os interesses do Brasil nas suas relações com a Nigéria, tanto diante do governo e do setor público nigerianos quanto em relação ao setor privado e à sociedade civil, assim como fomentar a cooperação bilateral em todos os níveis e áreas. Integrar as ações diplomáticas junto à Nigéria aos esforços regionais e globais do Brasil em suas relações internacionais.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade. Transparência.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar a parceria estratégica Brasil-Nigéria, à luz dos impulsos dados ao relacionamento bilateral por meio da visita realizada a Brasília, em 2018, do Ministro dos Negócios Estrangeiros nigeriano, pela visita do Ministro das Relações Exteriores do Brasil à Nigéria, em 2019, pelo encontro entre o Ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, e seu homólogo nigeriano à margem da reunião de chanceleres do G-20 (Índia, 2023) e pelo encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Bola Tinubu à margem da cúpula da União Africana (Adis Abeba, 18/2/2024);
2. Buscar agendar, possivelmente para o ano de 2024, a realização da 2ª sessão do Mecanismo de Diálogo Estratégico de Alto Nível, a ser realizada em Abuja. O referido mecanismo, que é coordenado em nível de vice-presidente dos dois países, é composto por nove grupos de trabalho (a 2ª sessão deveria ter ocorrido em março de 2020, contudo teve de ser adiada em razão da crise sanitária causada pelo COVID-19);
3. Examinar junto ao Congresso brasileiro a possibilidade de constituir um grupo parlamentar de amizade Brasil-Nigéria, com o fito de relançar o diálogo político bilateral no âmbito parlamentar;

4. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil na Nigéria, com foco na prosperidade da sociedade brasileira, por meio do incentivo ao incremento do comércio bilateral e do apoio a empresas brasileiras interessadas em investir na Nigéria, assim como a empresas nigerianas interessadas em investir no Brasil;
5. Promover os interesses econômicos e comerciais do Brasil na Nigéria, mediante a promoção de imagem positiva relacionada aos produtos brasileiros, bem como dar continuidade às gestões visando à abertura de mercado para as exportações brasileiras do agronegócio;
6. Procurar avançar nas negociações para o lançamento do projeto agrícola bilateral “The Green Imperative” que visa a exportar bens, equipamentos, tecnologia e serviços agrícolas brasileiros para o mercado nigeriano com o intuito de fortalecer a segurança alimentar do país e de diminuir a dependência do petróleo;
7. Dar continuidade à organização anual do foro comercial de produtos de defesa, de aviação civil e de inovação na embaixada em Abuja por meio da participação de representantes brasileiros desses setores e de altos representantes do governo nigeriano;
8. Buscar concluir o Acordo bilateral sobre Cooperação no Domínio da Defesa;
9. Atualizar o “Guia como Exportar para a Nigéria”, elaborado em 2020 pelo posto em parceria com a empresa de consultoria “Euromonitor Brazil” e o setor de promoção comercial do Itamaraty;
10. Retomar as negociações para assinatura do Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos, com base no modelo brasileiro;
11. Retomar as negociações bilaterais do acordo de Transferência de Pessoas Condenadas;
12. Avançar nas tratativas para obter autorização do governo nigeriano para abrir uma adidância da polícia federal na embaixada brasileira a fim de estreitar a cooperação bilateral no combate ao tráfico de drogas e seres humanos ou de pelo menos consolidar um ponto focal na PF brasileira para maior interlocução com o governo nigeriano;
13. Promover parcerias entre promotores das cenas culturais nigeriana e brasileira com o fito de que venham a ser desenvolvidos projetos em comum;
14. Dar continuidade à organização anual do festival de cinema brasileiro e de outras atividades culturais e educacionais nos campos da língua, música, teatro, artes visuais em parceria com atores locais e/ou com embaixadas residentes em Abuja com o intuito de promover a indústria cultural brasileira no país, bem como fomentar o intercâmbio cultural bilateral;
15. Dar continuidade à organização de seminários no auditório da embaixada visando a promover a cultura e a língua portuguesa em parceria com universidades e institutos de línguas nigerianos, incluída a organização de cursos de português “online”;
16. Promover os destinos turísticos brasileiros na Nigéria;
17. Acompanhar as principais linhas de atuação externa da Nigéria, com o objetivo de identificar oportunidades de fazer avançar os interesses da política externa brasileira;
18. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais, mediante gestões e coordenação de posições com autoridades nigerianas, sempre que possível;
19. Buscar o apoio da Nigéria às candidaturas brasileiras apresentadas no âmbito de organismos internacionais;

20. Fortalecer as relações bilaterais Brasil-Nigéria e, por meio dela, com a Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), organização regional cuja sede é em Abuja (Brasil é membro observador);
21. Promover a cooperação entre o Brasil e a Nigéria na defesa da democracia, dos direitos humanos, da paz e da reforma da governança global e para o enfrentamento da mudança do clima e a promoção do desenvolvimento sustentável e da proteção do meio ambiente;
22. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência da embaixada;
23. Articular posições comuns em foros internacionais em prol do desenvolvimento sustentável inclusivo;

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) Metas Prioritárias

Promoção comercial e de investimentos brasileiros

1. Buscar agendar, possivelmente para o ano de 2024, a realização da 2ª sessão do Mecanismo de Diálogo Estratégico de Alto Nível, a ser realizada em Abuja. O referido mecanismo, que é coordenado em nível de vice-presidente dos dois países, é composto por nove grupos de trabalho;
2. Com base nas diretrizes a serem formuladas pelo Mecanismo Estratégico de Alto Nível Brasil-Nigéria, promover o incremento do fluxo comercial bilateral e as exportações de bens e serviços brasileiros, com ênfase na diversificação das vendas de bens com maior valor agregado, bem como estimular empresas brasileiras a investirem na Nigéria, em especial no setor agropecuário;
3. Procurar avançar nas negociações para o lançamento do projeto agrícola bilateral “The Green Imperative” que visa a exportar bens, tecnologia, equipamentos e serviços agrícolas brasileiros para o mercado nigeriano com o intuito de fortalecer a segurança alimentar do país e de diminuir a dependência do petróleo;
4. Identificar estratégias de promoção de produtos e de serviços brasileiros no mercado Nigeriano, em parceria com a Apex-Brasil e com associações empresariais, no âmbito dos projetos desenvolvidos por essas entidades;
5. Levantar informações sobre as especificidades do mercado local e fazer gestões visando eliminar barreiras tarifárias e não-tarifárias às exportações brasileiras, incluindo aquelas de caráter sanitário e fitossanitário;
6. Elaborar análises regulares do comércio bilateral com a Nigéria, a partir de dados estatísticos fornecidos por organismos oficiais dos dois países;
7. Realizar estudos conjunturais com o intuito de identificar oportunidades para as empresas brasileiras;
8. Atualizar o “Guia como Exportar para a Nigéria”, elaborado em 2020 pelo posto em parceria com a empresa de consultoria “Euromonitor Brazil” e a divisão de promoção comercial do Itamaraty;
9. Organizar e apoiar ações e iniciativas visando a proporcionar melhor conhecimento da demanda local aos exportadores brasileiros;
10. Organizar missões de empresários brasileiros que desejem iniciar negócios no mercado nigeriano;
11. Apoiar a participação brasileira em feiras e eventos profissionais relevantes na Nigéria, principalmente no setor do agronegócio;

12. Promover a interlocução entre empresários nigerianos e brasileiros;
13. Divulgar o potencial e as oportunidades de investimento no Brasil, assim como medidas do governo brasileiro na área de economia e negócios, para empresas e investidores da Nigéria;
14. Apoiar missões empresariais nigerianas ao Brasil;
15. Organizar eventos em parceria com a Câmara de Comércio da Nigéria e outras entidades empresariais, para divulgar oportunidades de investimentos no Brasil;
16. Apoiar missões de autoridades brasileiras com vistas a atrair investimentos diretos para o Brasil;
17. Apoiar empresas brasileiras na organização de seminários para divulgar iniciativas destinadas a aumentar a sustentabilidade e a inovação nos processos produtivos e promover a imagem do produto e serviço brasileiros na Nigéria;
18. Divulgar concorrências públicas abertas na Nigéria de interesse de empresas brasileiras;
19. Acompanhamento de políticas nigerianas e seus desdobramentos no país que tenham repercussão em matéria econômica, financeira e de investimentos;
20. Manter contato com atores locais e diplomatas de outras embaixadas a fim de conhecer diferentes perspectivas sobre a situação político-econômica, seus desdobramentos e impacto na sociedade nigeriana;
21. Acompanhar notícias veiculadas nos diferentes meios de comunicação nigerianos, bem como nos canais oficiais em redes sociais do país, sobre temas econômicos ou com relevância para a economia brasileira, com ênfase nas negociações em curso sobre a Área de Livre Comércio Continental Africana;
22. Acompanhar eventos sobre temas da atualidade econômica nigeriana, bem como sobre iniciativas específicas em assuntos relevantes para a economia do Brasil;
23. Acompanhar o debate público na Nigéria em questões econômicas, fiscais, financeiras e de investimentos, em particular sobre o posicionamento do país no contexto da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), cuja sede é em Abuja, com ênfase nas posições defendidas pelo país no âmbito da referida organização regional africana, da qual o Brasil é membro observador;
24. Acompanhar e relatar a evolução das posições nigerianas em foros econômicos multilaterais, como no caso da OMC, especialmente no tocante a seu impacto sobre interesses brasileiros;

Promoção do agronegócio brasileiro

1. Acompanhar tendências da Nigéria em matéria agrícola e alimentar (segurança alimentar);
2. Procurar avançar nas negociações para o lançamento do projeto agrícola bilateral “The Green Imperative” que visa a exportar bens, equipamentos e serviços agrícolas brasileiros para o mercado nigeriano com o intuito de fortalecer a segurança alimentar do país e de diminuir a dependência do petróleo;
3. Realizar gestões junto às autoridades governamentais e a interlocutores locais relevantes em favor da imagem do agronegócio brasileiro e promover o Brasil como fornecedor seguro e confiável de alimentos, por meio da difusão de informações

- atualizadas e precisas, de forma a desfazer percepções equivocadas acerca do produto de exportação brasileiro;
4. Monitorar notícias e comentários publicados em órgãos de imprensa nigerianos que tenham potencial para causar dano à imagem e à reputação do agronegócio brasileiro, bem como aos fluxos comerciais regulares, com particular atenção para aspectos de sustentabilidade, e apresentar resposta, quando cabível;
 5. Aprofundar o diálogo com as autoridades sanitárias e fitossanitárias da Nigéria com vistas à eventual necessidade de remoção de barreiras e à abertura do mercado nigeriano para as exportações brasileiras do agronegócio;
 6. Promover a imagem do Brasil, junto à opinião pública e ao governo nigerianos, como caso exemplar de regulamentação ambiental e uso de fontes de energia renováveis, bem como potencial parceiro no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento da mudança do clima, a promoção do desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e a transição energética;
 7. Promover a imagem do Brasil, junto à opinião pública e ao governo nigeriano, em matéria de combate ao desmatamento, agricultura sustentável, uso de energias renováveis, soluções tecnológicas para descarbonização e potencial parceiro na área energética.

2 Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- Número de reuniões realizadas no âmbito do Mecanismo de Diálogo de Alto Nível Brasil-Nigéria;
- Número de gestões e contatos realizados junto a atores locais (representantes do governo e do setor privado nigerianos) para promover interesses brasileiros;
- Número de compilações de notícias e indicadores estatísticos publicados em meios oficiais ou privados nigerianos com implicações sobre o agronegócio brasileiro;
- Número de iniciativas e eventos organizados pela embaixada ou com apoio dela, para promover produtos brasileiros na Nigéria, assim como para divulgar oportunidades de investimentos no Brasil;
- Número de iniciativas realizadas com apoio da embaixada para divulgar informações sobre a economia brasileira;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre a economia nigeriana, bem como sobre outros assuntos relacionados à economia nacional ou à relação entre a Nigéria e terceiros países e organizações regionais e multilaterais;
- Número de análises setoriais sobre segmentos que apresentem possibilidades de negócios para os produtos e serviços brasileiros;
- Número de atendimentos a empresas nigerianas em busca de informações sobre o mercado brasileiro;
- Número de atendimentos a empresas brasileiras em busca de informações sobre o mercado nigeriano;
- Número de reuniões com empresas nigerianas com interesse em fazer negócios no Brasil;
- Número de reuniões com empresas brasileiras com interesse em fazer negócios na Nigéria.

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS BRASIL-NIGÉRIA

i) Metas Prioritárias

1. Consolidar a parceria política Brasil-Nigéria
2. Manter maior regularidade das reuniões do Mecanismo de Diálogo Estratégico de Alto Nível Brasil-Nigéria, em nível de vice-presidente, cuja primeira e última edição ocorreu em Brasília, em 2013. Tendo em vista o critério de alternância de sede, previstas no Memorando de Entendimento que estabeleceu o Mecanismo, a próxima reunião deverá ocorrer em Abuja;
3. Propor e apoiar a continuidade de reuniões e visitas de autoridades de alto nível de ambos os países, assim como encontros à margem de reuniões multilaterais (ONU, G-20, ZOPACAS, BRICS), a fim de fortalecer e aprofundar a relação política entre Brasil e Nigéria;
4. Incentivar maior aproximação entre os dois países no âmbito parlamentar, inclusive por meio de Grupos Parlamentar de Amizade Brasil-Nigéria, e da realização de visitas, reuniões e eventos parlamentares.
5. Buscar o apoio da Nigéria a candidaturas brasileiras a cargos e mandatos em organismos internacionais;
6. Acompanhar a política interna e externa nigeriana, à luz dos interesses brasileiros;
7. Elaborar informações regulares com registro e análise sobre a situação política nigeriana, de modo a permitir que o governo brasileiro conheça o processo decisório e as principais tendências da política nigeriana, em diferentes áreas;
8. Acompanhar, analisar e informar o governo brasileiro sobre as relações da Nigéria com seus principais aliados internacionais, sobretudo EUA, Reino Unido, Rússia, Índia e China;
9. Acompanhar, analisar e informar o governo brasileiro sobre o relacionamento da Nigéria com instituições internacionais e blocos regionais considerados prioritários pelo país, como União Africana (UA), Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), Organização das Nações Unidas (ONU), Área de Livre Comércio Continental Africana, Organização Mundial do Comércio (OMC), assim como seu processo de adequação ao arcabouço normativo de tais entidades;
10. Acompanhar, analisar e informar o governo brasileiro sobre a evolução das relações da Nigéria com países da América Latina e Caribe, assim como com outros parceiros do país no Oriente Médio e na Ásia;
11. Manter contatos regulares com atores relevantes do cenário político, acadêmico e diplomático da Nigéria, com o objetivo de assegurar interlocução com o governo e as principais forças políticas do país;

12. Manter contatos regulares com observadores da política interna e externa nigerianas, inclusive da imprensa, do mundo acadêmico e do corpo diplomático residente em Abuja, a fim de desenvolver análise crítica sobre temas de interesse do Brasil;

Promover a colaboração com a Nigéria em organismos multilaterais

1. Acompanhar, analisar e informar o governo brasileiro sobre a atuação da Nigéria em organismos multilaterais, sobretudo do sistema ONU, além de organismos plurilaterais ou regionais (CEDEAO e UA);
2. Promover o intercâmbio de perspectivas sobre temas de interesse do governo brasileiro debatidos no sistema ONU, como a reforma do Conselho de Segurança da Organização;
3. Realizar gestões e coordenar posições com a Nigéria em organismos multilaterais, sempre que possível e à luz do interesse nacional, como no caso da ONU e da OMC;

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- Número de missões, visitas, reuniões, projetos e encontros, presenciais ou virtuais, entre representantes do Brasil e da Nigéria;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre temas de políticas interna e externa nigerianas, bem como sobre outros assuntos de interesse para a política externa brasileira;
- Número de reuniões ou iniciativas presenciais e virtuais, entre autoridades brasileiras e nigerianas, inclusive parlamentares, representantes do Judiciário e de entes subnacionais;
- Número de acordos e instrumentos bilaterais negociados, assinados e atualizados entre o Brasil e a Nigéria;
- Número de gestões realizadas junto a autoridades nigerianas em favor de posições e candidaturas brasileiras em organismos multilaterais.

III - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) Metas Prioritárias

Promover a imagem e a cultura brasileiras na Nigéria

1. Apoiar a difusão e promoção da cultura brasileira junto à sociedade nigeriana, estimulando a diversificação das referências culturais brasileiras, para além daquelas já conhecidas pelo público nigeriano;
2. Dar continuidade à organização anual do festival de cinema brasileiro e de outras atividades culturais e educacionais nos campos da música, teatro, dança, artes plásticas e visuais em parcerias com atores locais e/ou com embaixadas residentes em Abuja;

3. Dar continuidade à organização de seminários no auditório da embaixada, visando promover a cultura brasileira e a língua portuguesa, mediante a organização de cursos de português “online”, inclusive por meio da celebração anual do Dia Mundial da Língua Portuguesa, em parceria com a embaixada de Portugal e outras embaixadas lusófonas residentes, universidades e institutos de línguas nigerianos;
4. Realizar ações de diplomacia pública e ampliar os canais de comunicação da embaixada para reforçar a imagem do Brasil como sociedade democrática, diversa e aberta;
5. Apoiar a publicação de traduções para o inglês e o iorubá de obras literárias brasileiras, assim como a participação de autores brasileiros em festivais literários na Nigéria;
6. Apoiar a realização de debates, seminários e palestras sobre aspectos da cultura e da sociedade brasileiras em universidades e instituições culturais e de pesquisa nigerianas; Apoiar parcerias e colaborações entre instituições culturais brasileiras e nigerianas;
7. Fomentar a colaboração na área da economia criativa por meio de projetos de cooperação bilateral e da produção binacional de eventos e realizações culturais.

Promover destinos turísticos brasileiros na Nigéria

1. Apoiar a divulgação dos destinos turísticos brasileiros no mercado nigeriano, inclusive aqueles menos conhecidos localmente, mediante publicações em mídias sociais, interlocução com formadores de opinião locais e participação em feiras e eventos relacionados ao turismo;

i) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- Número de eventos culturais (nas áreas de cinema, música, literatura, artes visuais e performáticas brasileiras) realizados na Nigéria com apoio financeiro ou institucional da embaixada;
- Número de seminários, debates e palestras sobre aspectos da cultura e sociedade brasileiras realizados com apoio financeiro ou institucional da embaixada;
- Número de atendimentos a instituições e interlocutores brasileiros e nigerianos em busca de apoio a eventos e realizações culturais;
- Número de contatos realizados com vistas a estabelecer parcerias para a realização de projetos culturais;
- Número de parcerias firmadas com instituições nigerianas do setor cultural;
- Número de contatos realizados com agências, empresas e operadores de turismo nigerianos para divulgar os destinos culturais brasileiros;
- Número de feiras e eventos de turismo de que a embaixada participou com o objetivo de divulgar os destinos turísticos brasileiros;
- Número de publicações com material de promoção da imagem, da cultura e dos destinos turísticos brasileiros;
- Número de expedientes telegráficos da Embaixada sobre temas relacionados à imagem, cultura e turismo no Brasil.

IV - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) Metas Prioritárias

Aprofundamento do diálogo e da cooperação bilateral em temas ambientais

1. Ampliar o diálogo bilateral em temas ambientais, para fomentar o conhecimento mútuo sobre as respectivas realidades e desafios, e avaliar áreas onde há potencial para cooperação bilateral;
2. Promover o diálogo entre Brasil-Nigéria e, se possível, coordenar posições em organismos multilaterais em relação a temas ambientais, inclusive mudança do clima;
3. Acompanhar, analisar e informar o governo brasileiro sobre iniciativas e ações nigerianas nas áreas de mudança do clima, promoção do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.

i) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- Número de reuniões e gestões bilaterais sobre temas ambientais, inclusive mudança do clima, proteção da biodiversidade, desenvolvimento sustentável e transição energética;
- Número de eventos da área ambiental na Nigéria com participação de representantes da embaixada;
- Número de projetos e iniciativas de cooperação bilateral relacionados à área ambiental realizados;
- Número de expedientes telegráficos da embaixada sobre temas ambientais.

VI - COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) Metas Prioritárias

Ampliação e aprofundamento da cooperação bilateral em CTI

1. Em linha com os resultados da segunda reunião do Mecanismo Estratégico de Alto Nível, a realizar-se idealmente no ano de 2024, buscar ampliar iniciativas de cooperação bilateral em CT&I entre instituições brasileiras e nigerianas, intermediando o contato entre interlocutores relevantes dos dois países e apoiando o estabelecimento de parcerias e projetos de cooperação;
2. Acompanhar e apoiar o estabelecimento de cooperação na área de pesquisa e inovação em agricultura entre instituições brasileiras de excelência, como a Embrapa, e entidades análogas nigerianas;
3. Manter informado o governo brasileiro sobre temas relevantes relacionados ao sistema de CT&I e ao ecossistema de inovação nigeriano.

i) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- Número de reuniões e contatos estabelecidos com instituições de pesquisa e inovação nigerianas;
- Número de eventos da área de ciência, tecnologia e inovação na Nigéria com participação de representantes da embaixada;
- Número de projetos, iniciativas e acordos de cooperação bilateral relacionados à ciência, tecnologia e inovação realizados;
- Número de expedientes telegráficos da embaixada sobre temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação na Nigéria;

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E DEFESA

i) Metas Prioritárias

1. Ampliação da cooperação bilateral em educação e cultura, por intermédio da implementação do Acordo de Cooperação Cultural e Educacional, firmado entre Brasil e Nigéria no ano 2000;
2. Apoiar o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior do Brasil e da Nigéria, com foco em programas de intercâmbio acadêmico;
3. Difundir oportunidades de intercâmbio acadêmico e pesquisa conjunta entre estudantes e pesquisadores brasileiros e nigerianos;
4. Dar continuidade ao Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G) com a Nigéria, em colaboração com o Consulado-Geral do Brasil em Lagos, em paralelo à criação de leitorado brasileiro em universidade nigeriana;
5. Ampliação da cooperação bilateral em saúde, por intermédio do Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área da Saúde, firmado entre Brasil e Nigéria, em 2004;
6. Concluir as negociações, com vistas à assinatura do Acordo sobre Cooperação em Domínio da Defesa entre Brasil e Nigéria;
7. Promover a cooperação em defesa, bem como divulgar a excelência dos produtos de defesa brasileiros

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- Número de reuniões e contatos realizados com universidades e instituições de ensino superior nigerianas;
- Número de estudantes e pesquisadores brasileiros e nigerianos realizando intercâmbio no outro país e apoiados pela embaixada;
- Número de parcerias e acordos relacionados à educação estabelecidos entre instituições brasileiras e nigerianas;

- Número de iniciativas lançadas na área de cooperação educacional e intercâmbio de estudantes;
- Número ações de cooperação educacional, cultural, em saúde e em defesa;
- Número de relatórios sobre temas relacionados à cooperação em matéria de educação, à cultura, saúde e defesa;
- Número de visitas e missões recíprocas para tratar de temas relacionados à cooperação em matéria de educação, cultura, saúde e defesa.

VIII – COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

I) METAS PRIORITÁRIAS

1. Ampliação da cooperação técnica bilateral, nos termos do Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, celebrado entre Brasil e Nigéria, em 1979, sobretudo no campo da agricultura;
2. Na esteira da visita do Senhor Diretor da Agência Brasileira de Cooperação à Nigéria, em setembro de 2023, oferecer cooperação à parte nigeriana em eventual implantação de programas inspirados na experiência brasileira, como nos casos dos bancos de leite humano, dos bancos de sangue e da farmácia popular;

II) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- Número de iniciativas de cooperação para promoção de desenvolvimento e combate às desigualdades;
- Número de relatórios sobre temas relacionados à cooperação para promoção de desenvolvimento e combate às desigualdades;
- Número de visitas e missões recíprocas para tratar de temas relacionados à cooperação para promoção de desenvolvimento e combate às desigualdades.

IX – APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

A comunidade brasileira na Nigéria é estimada em cerca de 140 pessoas. O Brasil dispõe de Repartição Consular em Lagos, que se ocupa da realização de atos notariais; e da assistência a brasileiros naquele país, o que normalmente envolve pequenos auxílios a nacionais desvalidos, pedidos de repatriação e assistência a nacionais detidos por tráfico de drogas. No que concerne à Embaixada em Abuja, a meta prioritária é a retomada das negociações bilaterais sobre acordo de Transferência de Pessoas Condenadas.